

SESSÕES DO PLENÁRIO

40ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Ângela Sousa, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 28 e 29/04/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Marquinho Viana, comunicando sua ausência na sessão do dia 06/05/2014, devido a tratamento de saúde, conforme atestado médico apresentado.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao deputado Roberto Carlos pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa que prestigia esta sessão, funcionários públicos que se encontram nas Galerias Paulo Jackson, gostaria de registrar o ato do Partido Democrático Trabalhista no Fiesta ontem. Ele contou com as presenças do presidente nacional do PDT, Sr. Carlos Lupi; do maior e melhor ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do melhor governador de todos os tempos da Bahia, Jaques Wagner; do futuro governador Rui Costa; do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Marcelo Nilo; de todos os partidos da aliança governista; de todos os deputados estaduais do PDT, entre eles João Bonfim, Paulo Câmara e eu; dos federais como Félix Mendonça Júnior, que é presidente estadual do partido aqui no Estado e representante da região do Extremo Sul; e de muitas lideranças políticas, entre elas os 380 vereadores, os 43 prefeitos e ainda os 32 vice-prefeitos que o partido tem na nossa querida Bahia.

Foi uma magnífica festa, Sr. Presidente, na qual o nosso PDT reafirmou o compromisso de continuar este projeto do PT tanto em âmbito nacional quanto estadual. Entendemos que, a partir do momento em que o Partido dos Trabalhadores começou a governar o Brasil há aproximadamente 12 anos, ele mostrou verdadeiramente a essência da democracia do nosso País. E o PDT, que é um partido literalmente democrático que trabalha muito pela educação e pelo trabalho, entendeu que deveria continuar neste projeto de evolução e revolução da Bahia e do Brasil.

O governador Wagner, principalmente aqui na Bahia, tem feito um trabalho de tirar o chapéu. Nunca se fez tanto em tão pouco tempo como ele fez nestes 7 anos e meio de governo. Temos atualmente, Sr. Presidente, mais de 7 mil quilômetros de asfalto no Estado. Hoje dá gosto andar nele de carro ou ônibus. Não se tem buraco nas estradas baianas. Antes, vocês sabem que não era fácil andar na Bahia. Era um transtorno tanto nas BA's como BR's. ES.Ex^a fez pelas estradas, como fez pela educação e vem fazendo pela saúde. São 5 novos hospitais na Bahia. Na minha cidade, Juazeiro, o governador fez um hospital de ponta que dignifica os baianos e toda a região do Vale do São Francisco.

Por esse e tantos outros motivos, Sr. Presidente, o PDT sabidamente resolveu continuar neste projeto de revolução e evolução da Bahia, especialmente com o governador Jaques Wagner. E agora com o futuro governador, Rui Costa. Em tudo que aconteceu no governo do Estado – podem ter certeza absoluta -, o deputado federal Rui Costa, nosso candidato a governá-lo, teve participação. Trata-se de um homem que começou como vereador da cidade do Salvador, depois foi secretário do

atual governo apostando nesta gestão e agora é deputado federal e pré-candidato a governador para continuar este trabalho democrático e transparente do maior e melhor governador de toda a história da Bahia, Jaques Wagner. E Rui Costa dará continuidade a esta administração séria, competente e transformadora que S.Ex^a imprimiu na Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, teremos a partir de amanhã um importante evento nesta Assembleia Legislativa: a primeira edição do Parlamento Jovem da Bahia. Debateremos este tema durante muitos meses. Nós o discutimos na Comissão de Educação, responsável por organizar o Regimento Interno, as normas e os procedimentos dele. Finalmente conseguimos concretizar e organizar a escolha dos deputados jovens. Então amanhã eles estarão nesta Casa.

Teremos a seguinte programação: solenidade de abertura, em que os deputados jovens farão o juramento. Depois, à tarde, a eleição da Mesa Diretora. Serão escolhidos o presidente e o 1º e 2º Secretários. Às 15 horas, haverá a exposição dos programas de juventude da Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos, com o secretário Almiro Sena. Às 16:30 horas teremos uma outra exposição, um outro debate sobre as políticas públicas de juventude do Estado da Bahia, com o Conselho Estadual de Juventude e a Coordenação de Juventude do Estado da Bahia. Às 18 horas teremos oficina da Escola do Legislativo; às 19 horas, o encerramento.

Na quinta-feira teremos, na parte da manhã, reuniões das comissões temáticas. Às 12 horas, o almoço, e às 14 horas, sessão plenária e votação. Às 18 horas teremos a solenidade de encerramento.

Teremos aqui, nesses dois dias, a reprodução do que nós, parlamentares, fazemos aqui, no nosso cotidiano, no que diz respeito à essência do Poder legislativo, que é discutir, debater, elaborar projetos de interesse da sociedade. Os estudantes de todas as regiões do Estado da Bahia, dos ensinos fundamental e médio, estarão aqui exercendo o papel de deputado jovem e reproduzindo tudo aquilo que fazemos no nosso cotidiano. É um evento de grande importância.

Gostaria de convidar todos os deputados, para que possam prestigiar esse evento, incentivar a juventude, os estudantes a entenderem, a participarem da política como fator de desenvolvimento da sociedade, a política que busca transformar a nossa sociedade e construir uma sociedade com paz, justiça e inclusão social. Por isso, sabemos da importância e queremos reforçar esse evento.

Na realidade, o projeto de resolução do Parlamento Jovem é de 2007, mas

estamos implementando agora, em 2014, de uma forma um tanto tardia, mas antes tarde do que nunca, como diz o ditado popular. Amanhã teremos, aqui, esse importante evento e contamos com a presença de todos os colegas deputados para prestigiar os deputados jovens, estudantes dos ensinos médio e fundamental do Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Somente?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a, como líder, define.

O Sr. ALAN SANCHES:- Obrigado, Sr. Presidente, deputados, deputadas, jornalistas que nos acompanham, demais cidadãos baianos, ontem tivemos um grande evento com o ex-presidente, eterno presidente Luís Inácio Lula da Silva. Tenho muita tranquilidade porque nunca votei no Lula, nunca dei um voto, mas me conquistou a forma de trabalhar do ex-presidente Lula.

Cada presidente teve o seu momento, teve a sua orientação. O crescimento que Lula trouxe na parte social foi incrível. As pessoas que antigamente não tinham um liquidificador, hoje têm acesso a carro. Esse foi o legado que Lula deixou para o povo brasileiro. Foi uma festa, realmente; acendeu muito a militância, a todos nós da base do governo, o PSD, o PCdoB, PP, PDT, o próprio PT, todos nós lá, unidos, realmente, foi muito bom. O discurso do próprio Rui foi muito bom. Eu sabia que ele era bom de embate, porque fui colega dele quando era vereador, mas não sabia que o discurso estava tão afiado e tão preparado para debater os destinos da nossa Bahia, do nosso Estado.

Bem, hoje, queridos amigos e amigas, fizemos uma audiência pública, um debate público, aqui, na Assembleia Legislativa, justamente para tratar sobre a saúde do município de Santo Antônio de Jesus. O Hospital Luíz Argôlo, a única Santa Casa da região, uma instituição centenária, está passando por grandes dificuldades, e não é de hoje. No ano passado, no mês de setembro, participei de uma audiência pública na Câmara Municipal de Santo Antônio de Jesus, junto com os vereadores e com os representantes dos secretariados da prefeitura.

Na verdade, foi assinado um TAC para regularizar apenas o repasse. Naquela época, tínhamos um problema com o repasse da prefeitura para a instituição, a Santa Casa de Misericórdia, do pagamento feito pelo governo federal na conta da prefeitura. O que acontecia? A prefeitura atrasava! Ela, simplesmente, teria de fazer o repasse, mas não pagava. Começou a fazer essas futricas políticas, porque acredita que a Santa Casa – vocês imaginem, uma instituição pública daquela – pertence a um

grupo político. Naquela época, o promotor, Dr. Valdemar, conseguiu conciliar, firmar o Termo de Ajustamento de Conduta e resolver, realmente, o problema do repasse. Mas, quando chegou agora, foi muito pior. Hoje, V.Ex^{as} devem ter acompanhado, deputada Kelly Magalhães, por favor, preste atenção, saiu no jornal *A Tarde*, um jornal de grande circulação daqui, justamente aquela foto emblemática dos funcionários pedindo: “Salvem o Luíz Argôlo”, que é o nome do hospital, a Santa Casa de Misericórdia, e a notícia da iminência de demissão em massa de todos os médicos platonistas. Bem, ninguém quer que aconteça isso.

Para contextualizar um pouco, aqui, para V.Ex^{as}, na gestão passada existia um convênio de suplementação, um convênio de subvenção de R\$ 40.000,00 por mês, mas a gestão atual, o prefeito e a secretária da Saúde acharam por bem não renovar. Só que eles pagaram o primeiro mês. Sendo assim, eles confirmaram a existência do convênio, confirmaram a aceitação, mas, depois disso, não pagaram mais. O que acontece? Uma instituição daquela que vive de atender o carente, o pobre, precisa da ajuda do município, e só agora, depois de 1 ano e quase 5 meses, que ela senta, mais uma vez...

Quero parabenizar o Ministério Público de Santo Antônio de Jesus...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

Com a sua tolerância já aguardada, presidente Adolfo.

Então, o Ministério Público, mais uma vez, por meio do promotor Valdemar Ferraz, com o seu jeito conciliador, conseguiu firmar o TAC. Parabenizo o promotor. Ele conseguiu, ontem, fazer uma reunião e, hoje, já trouxe o resultado da ata para a nossa audiência pública. Ele conseguiu conciliar.

Eu já vinha solicitando, questionando e pedindo a sensibilidade da gestão atual para que fizesse, para que firmasse, para que retornasse esse convênio. Graças a Deus, o promotor já trouxe a Ata das intenções tanto do governo municipal atual, quanto dos médicos do hospital, que acredito que farão esse consenso e não chegaremos a essa demissão em massa. Se isso acontecesse, só prejudicaria a quem precisa, ou seja, a população de Santo Antônio de Jesus e da região. Essa é única maternidade capaz de dar atenção adequada àqueles partos mais complicados. Inclusive, já temos lá 10 leitos de UTI contratados pelo Estado.

O Estado tem feito a sua parte; o Estado levou a Rede Cegonha; o Estado contratou 10 leitos de UTI; e o Estado, mais uma vez, fará a celebração com a Santa Casa, que está para acontecer nestes dias, de um convênio do mutirão das cirurgias ortopédicas. Então, o Estado tem feito a sua parte no que diz respeito à Santa Casa, mas o município, realmente, precisa se sensibilizar.

O prefeito não pode dizer que aquilo é uma instituição particular e que a saúde pública está terrível em todos os lugares do Brasil, e isso ser a desculpa para

continuarmos com um serviço ruim.

Além disso, queria fazer um questionamento à secretária da Saúde de Santo Antônio de Jesus, pois esse município é responsável pelos exames de alta e média complexidades da região. Isso significa que a Secretaria da Saúde do município recebe recursos para atender os municípios vizinhos à sua região.

Tenho sido procurado, constantemente, para a realização de exames como tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, cintilografia, bem como consultas com especialistas de coluna, mão e joelho.

Nós precisamos dar uma atenção melhor à saúde da população.

Hoje, em Santo Antônio de Jesus, há a gestão plena. Sendo assim, o município é responsável por toda a gestão, como o próprio nome diz, “gestão plena” da saúde do município. Mas caso o município não tenha a capacidade de suprir a sua gestão plena, o próprio município pode abrir mão disso. Em outras palavras, o governo pode fazer a sua intervenção. Não queremos fazer isso. Mas ficarei vigilante para trazer as melhorias para os munícipes de Santo Antônio de Jesus.

Agradeço a tolerância de V.Ex^a, Sr. Presidente. Afirmo que V.Ex^a está de parabéns pela condução dos trabalhos nesta tarde.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Espero, deputado Alan Sanches, que, a partir de janeiro, V.Ex^a, caso esteja nesta Casa, levante essa bandeira.

Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de cinco minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Nobre deputado Adolfo Menezes, presidente desta sessão ordinária, gostaria de sudar os colegas, a imprensa, os colaboradores da Mesa de trabalho e os assessores dos gabinetes.

Quero fazer, Sr. Presidente, rapidamente, breves registros. Estive, no final de semana, na cidade de Maetinga, para a comemoração do aniversário de 29 anos de emancipação daquele belo município, administrado, de forma competente, pelo amigo, companheiro e prefeito do PT, Dr. Edicarlos, e pelo vice-prefeito Armênio.

Quero dizer da alegria que tivemos, eu e o deputado federal Waldenor Pereira, ao visitar aquele município e constatar a execução de inúmeras obras, inclusive a pavimentação asfáltica de Jânio Quadro até a Vila Mariana cortando Maetinga. Essa obra será inaugurada, no próximo sábado, pelo governador. Encontramos, em Maetinga, várias ações nas áreas de saúde, educação, infraestrutura urbana assim como há vários projetos de barragens, microbarragens e pequenas cisternas concluídas. O prefeito comemorou com muita alegria. No próximo sábado, estaremos, com a comitiva do governador, tanto em Maetinga como em Jânio

Quadros.

Sr. Presidente, estivemos no município de Malhada, às margens do rio São Francisco, na fronteira com Minas Gerais, para comemorar a festa de Santa Cruz. Ainda no sábado à noite, eu, o deputado Waldenor Pereira, o prefeito Dr. Gimmy, os nossos vereadores e as lideranças regionais vibramos com o progresso do município.

O Dr. Gimmy inaugurou uma bela praça, a Praça da Santa Cruz, como também pavimentações no centro da cidade, recuperação de estradas, aguadas, várias intervenções em parceria com os governos federal e estadual.

Essas são duas pequenas amostras, na verdade, de como os municípios, apesar das dificuldades que atravessamos, no ano passado, vêm sendo administrados pelo nosso partido, o Partido dos Trabalhadores e, claro, com uma aliança política com outros partidos. Tanto em Maetinga como em Malhada, temos vice-prefeitos de outros partidos e vereadores que apoiam o próximo prefeito. Mas, efetivamente, a cara dos municípios, em geral, na Bahia, vem sendo transformada em função dessa relação com o governo estadual e com o governo federal.

Quero dizer, Sr. Presidente, que, através dos nossos mandatos, o meu e o do deputado federal Waldenor Pereira, temos conseguido, também, apoios de ações dos programas federais e estaduais para fortalecer aqueles municípios.

Finalmente, Sr. Presidente, gostaria também de fazer outro registro. Na semana passada, segunda-feira estivemos no município de Planalto com o governador a inaugurar o programa de rastreamento do câncer de mama. Este programa vai ser implementado em toda Bahia. Já foi implementado em outros municípios com população abaixo de 15 mil habitantes. E, no Sudoeste da Bahia, todos os municípios estão sendo contemplados. Trata-se de um programa que vai atender mais de 20 mil mulheres na faixa etária de 39 a 50 anos. Por isso, o governo da Bahia vem cumprindo o seu grande papel na prevenção do câncer. Infelizmente, a *Rede Globo* faz, sistematicamente, uma propaganda negativa do SUS. Não me refiro às reportagens do *Fantástico*, porque Dráuzio Varella tem, realmente, um compromisso com a saúde pública do Brasil e vem fazendo um programa educativo naquela série do *Fantástico*.

Mas o governo da Bahia, na verdade, já se antecipou a este drama e vem cuidando, efetivamente, da prevenção do câncer de mama e encaminhando, a partir do diagnóstico, os vários procedimentos segundo os protocolos recomendados pela Organização Mundial da Saúde. No caso da nossa região, temos, em Vitória da Conquista, todos os encaminhamentos de média e alta complexidades para o tratamento do câncer de mama.

Por isso, Sr. Presidente, é com muita alegria que faço estes registros.

Inclusive, não pude estar presente a esta Casa durante a semana passada em

virtude de problemas com os voos em Vitória da Conquista e em Ilhéus. Desloquei-me para Ilhéus na terça-feira no início da tarde. E, lá, ao chegar, o aeroporto fechou. Eu não pude comparecer, aqui, à votação da semana passada. Mas aqui estou, hoje, para votar e fazer o debate dos projetos do governo em prol do desenvolvimento da Bahia, como acabei de constatar através da amostra desses eventos.

Voltarei em outra oportunidade para trazer mais relatos dos grandes avanços que temos obtido no Sudoeste da Bahia e em toda região do médio São Francisco em função da presença do governo do Estado que está transformando a vida do baiano, Sr. Presidente. Eram essas as considerações que eu gostaria de fazer na tarde de hoje.

Obrigado por sua tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto do orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concedo a palavra ao deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, faço uso da palavra, neste exato momento, para saudar todos os servidores e as servidoras desta Casa e, também, para saudar aquelas que fazem a eternização dos nossos discursos, as taquígrafas. Faço uso da palavra, neste momento, primeiro, para externar a satisfação que tive, no dia de ontem, ao acompanhar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em sua agenda na Bahia. Sr. Presidente, digo da boa receptividade do município de São Francisco do Conde, melhor, de toda Região Metropolitana e da Região do Recôncavo Baiano com a comitiva de Lula. Vejam, São Francisco do Conde se confunde com o Recôncavo. No que toca a baixa cobertura dada pela mídia e pela comunicação, em nosso Estado, na perspectiva e na tentativa de dar volume e visibilidade a outra visita na Bahia visando à disputa de 2016, a presença de Lula, seguramente, é soberana.

São Francisco do Conde, praticamente, parou ontem, nobre deputada presidenta desta sessão. A população veio externar o que São Francisco do Conde já vem fazendo há três pleitos eleitorais ao dar a maior votação do País, que foi dada duas vezes consecutivas para o ex-presidente Lula nas suas eleição e reeleição e que se repetiu com a eleição da atual presidenta Dilma.

São Francisco do Conde é campeã de votos majoritários para a Presidência da República nas três últimas eleições. Ontem, houve as presenças do ex-presidente Lula, juntamente, com a prefeita Rilza entregando à Bahia mais uma universidade. Havia muitos presentes nesse ato especial.

E nós vimos, lá, a entrega da Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – que tem uma relação internacional com os países da África que praticam a lusofonia.

Consequentemente, foi feita uma visita às instalações da escola. Foi apresentado pela reitora o projeto da educação implementada no ensino superior pela Unilab. Consequentemente, foi uma ação importante para a Bahia ter uma universidade que visa ao intercâmbio entre o Brasil e os países do continente africano que utilizam o português como sua língua.

Testemunhamos, lá, a universidade que já se inicia nas áreas de engenharia, saúde, enfermagem, educação, linguística abrangendo a área de desenvolvimento de pesquisa científica. Consequentemente, foi anunciado que, no próximo ano, haverá o curso de medicina ocorrendo vestibular ao final deste ano. Isto mostra o momento em que vive o Brasil e em que vive a Bahia no seu desenvolvimento.

Foi entregue, ontem, em São Francisco do Conde, 65 casas populares do Projeto Minha Casa, Minha Vida, também na perspectiva de melhoria da qualidade de vida de famílias de São Francisco do Conde.

Por isto, presidenta, quero parabenizar a prefeita Rilza e toda a sua equipe e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ter estado, mais uma vez, na Bahia, reafirmando um programa e um projeto que revolucionaram e transformaram o Brasil. Tais programas elevaram o Brasil a ter um conceito melhor em nível internacional, antes, nunca presenciado. Isso resgatou a dignidade e autoestima do povo brasileiro. Antes desses programas, o Brasil nunca teve a capacidade de estabilizar a sua economia. E isso foi feito sem sacrificar o trabalhador e a trabalhadora, melhor, sem punir o nosso povo.

E, por fim, estive presente, também, aqui em Salvador, quando o ex-presidente Lula, juntamente, com o governador Jaques Wagner – que sempre esteve presente também no ato oficial, em São Francisco do Conde – dentre outras autoridades e representações políticas e partidárias estiveram no ato para reafirmar e fazer o pré-lançamento da pré- candidatura do companheiro Rui Costa para a sucessão do governador Jaques Wagner, do João Leão como vice e de Otto Alencar como senador candidatos e pré-candidatos ao senado com Otto Alencar.

Foi o lançamento da chapa majoritária de Rui Costa e Leão.

E, sem dúvida alguma, foi uma verdadeira apoteose. Houve, no referido ato, as presenças de prefeitos, vereadores, lideranças, deputados federais, deputados estaduais, líderes partidários e políticos da Bahia inteira representando diversas regiões da Bahia. Minha nobre presidenta, V.Ex^a sabe, porque estava lá como um fato dos mais significativos para respaldar a política baiana e, consequentemente, a política brasileira.

Isto aconteceu para reafirmar este programa e este projeto que melhoraram não apenas a Bahia, mas o Brasil. Reconhece-se, assim, a conquista do reconhecimento internacional do melhor momento socioeconômico e político e cultural que vive o

País a partir da gestão iniciada lá atrás com o presidente Lula, ex-presidente, conduzida neste exato momento pela presidente Dilma, e na Bahia a partir do governador Jaques Wagner, que tem refletido na Bahia como um todo em sucesso e belíssimas gestões que estão ocorrendo em diversos municípios do nosso Estado.

Por isso, Sr^a Presidente, utilizei este tempo de hoje para mais uma vez parabenizar o ex-presidente Lula e agradecê-lo por permitir que, ainda, 35, 36 anos da minha militância pudesse testemunhar atos tão significativos e tão representativos do processo de transformação que vive o Brasil em consolidação por uma sociedade mais justa e mais igualitária.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Kelly Magalhães):- Solicito ao nobre deputado Bira Corôa que assuma a Presidência para que eu possa fazer uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Com a palavra a nobre deputada Kelly Magalhães, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, colega deputado Marcelino Galo, cadê os outros deputados desta Casa? Aproveito aqui para fazer um chamamento aos demais colegas para estarem aqui no Plenário. Mas faço uso da tribuna neste momento, assim como os demais colegas o fizeram, e estranho que a Bancada da Oposição não esteja aqui para que a gente tenha o prazer de falar e de dizer em alto e bom som o grande prestígio, a grande liderança que o presidente Lula, o eterno presidente Lula, tem no coração das pessoas. Sem dúvida nenhuma, viver a noite de ontem mostrou a força de um guerreiro que o povo brasileiro, o povo baiano e o povo de Salvador especialmente sabe do valor do que estamos falando.

Portanto, quero saudar o evento do PT, quero parabenizar especialmente o presidente Marcelo Nilo que, com certeza, pelas dificuldades, pelo momento que passou, soube ter o sentimento maior de construção da unidade, soube tirar de dentro de si a vaidade pessoal e de se unir a um projeto que é importante para a continuidade do que já está sendo construído na Bahia.

Portanto, saúdo o presidente Marcelo Nilo, como saúdo Félix Mendonça, Oziel Oliveira, toda a Bancada do PDT, a presença do presidente Carlos Lupi aqui no evento ontem para selar, sem dúvida nenhuma, uma aliança que coloca em primeiro lugar os interesses do povo da Bahia. É reconhecer aquilo que foi dito ontem, o PDT buscou apenas afirmar que o caminho que a Bahia segue hoje é o da construção, do progresso, é o caminho de um governo que, com certeza, teve e tem na presença, na figura de Rui Costa o grande articulador que foi no primeiro mandato de Jaques Wagner.

Foi Rui Costa como secretário da Casa Civil que ajudou a construir a maioria

para aprovar os projetos que passaram nesta Casa para consolidar os avanços necessários. Foi Rui Costa como secretário da Casa Civil que, com certeza, viabilizou os grandes projetos que hoje dão condição para a mobilidade urbana em trabalhar junto com a prefeitura, com o atual prefeito ACM Neto em mostrar que acima de tudo não estão as siglas partidárias, mas o interesse do povo da Bahia.

Portanto, é esse homem que, com certeza, tem a capacidade, e o governador escolheu muito bem, para gerenciar, tomar conta da máquina pública e continuar construindo a Bahia que todos nós queremos e que precisamos avançar muito mais.

Nós do Oeste da Bahia, sem dúvida nenhuma, disse e reafirmo, como reafirmei na minha página pessoal, o Oeste tem muito a agradecer, o Oeste reconhece e, com certeza, os prefeitos presentes aqui ontem de Formosa, de São Desidério, Demir Barbosa, que é do PMDB, cujo irmão é candidato a deputado estadual pelo DEM, mas que está com Dilma e com Wagner por reconhecer os avanços que chegaram ao Oeste da Bahia, já demonstra o caminho certo a seguir e o caminho a consolidar ainda mais.

Portanto, esse é o Oeste que recebeu a Universidade Federal em três territórios de identidade. Esse é o Oeste que, com certeza, recebeu do governador Wagner a maior recuperação de estradas e a construção de novas BAs, como nunca recebeu antes. Esse é o Oeste que recebeu do ex-governador Paulo Souto um hospital construído, mas que foi equipado, estruturado e complementado totalmente no governo Jaques Wagner e que atende todo o Oeste da Bahia e os demais Estados que fazem fronteira com a região Oeste da Bahia. A região Oeste da Bahia é região que tem hoje IFBA, lá na região de Bom Jesus da Lapa, e tem o IFBA ampliado, agora com o curso de nível técnico e com o nível superior para formar a mão de obra qualificada que toda região precisa.

Portanto, nós temos muito que agradecer ao presidente Lula. E aqueles que levantam a bandeira do ódio, aqueles que, com certeza, não sabem reconhecer, não batem em Dilma como o presidente disse ontem: podem bater no presidente Lula porque é um retirante nordestino que chegou e venceu na grande capital, mas Dilma que, com certeza, tem origem europeia, eles não batem, porque Dilma é uma mulher branca e com formação superior. Batem no projeto que hoje inclui as pessoas e que com certeza continuará incluindo porque faremos muito mais com Dilma reeleita presidente e com Rui Costa como governador da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Gaban, pelo tempo de 25 minutos.

O Sr. Gaban:- Recuso-me a falar com o plenário vazio. Então, solicito, antes de usar o microfone, uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Questão de ordem do deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, solicito a V.Ex^a que seja dado o tempo regulamentar, convocados todos os deputados, porque o deputado Gaban, que chegou agora, achou o plenário vazio e fez uma solicitação de verificação de quórum. Mas temos que convocar, solicitar a presença de todos os deputados, considerando que hoje vamos ter votação de um projeto importante nesta Casa.

Portanto, Sr. Presidente, solicito que faça a convocação dos Srs. Deputados e que o painel seja zerado.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- V.Ex^a será atendido, nobre deputado Marcelino Galo.

Solicito que zerem o painel porque neste momento há uma verificação de quórum, solicitada pelo deputado Gaban e reafirmada pelo deputado Marcelino Galo, na qual abre-se o tempo de 15 minutos. Aproveito para convidar os Srs. Deputados e Deputadas para se dirigirem ao plenário, porque há uma solicitação de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão solicitada pelos deputados Gaban e Marcelino Galo.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Questão de ordem da deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Só quero pedir aos nobres colegas que estão nos corredores, no cafezinho ou em seus gabinetes que compareçam ao Plenário. Já são 15h30min e apenas 5 deputados estão aqui, neste momento.

Hoje é terça-feira, dia de votação de projetos. É justo que todos estejam nesta Casa e eu faço um chamamento – não é nem uma questão de ordem, mas um chamamento – porque temos projetos importantes para serem votados hoje e é importante que a Base do governo dê o quórum necessário para a continuidade da presente sessão.

O tempo está correndo, e solicito aos colegas que compareçam ao Plenário e marquem suas presenças, porque apenas 4 deputados marcaram presenças até agora.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Aproveito para convidar os Srs. Deputados

e as Sr^{as} Deputadas para virem ao Plenário, pois há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Pela ordem o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, queria solicitar aos deputados que estão na Casa que compareçam ao Plenário para registrar a presença. Temos 6 deputados aqui, agora. Ainda restam 12 minutos para não perdemos esta sessão. Peço aos Srs. Deputados que compareçam ao Plenário para darmos continuidade à sessão, pois hoje temos projetos importantes para votar.

Peço aos deputados que nos deem o retorno necessário neste instante para que possamos votar hoje tanto o projeto do empréstimo como um projeto de urgência de alienação de uma área. Não é uma coisa nem tão complexa, mas esse projeto do empréstimo nos interessa votar, pois já está na urgência.

Então, peço aos Srs. Deputados que estão em seus gabinetes, no cafezinho, no saguão, nos corredores da Casa que, neste momento, venham a este Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Aproveito, mais uma vez, para informar aos Srs. Deputados e às Sr^{as} Deputadas que há um pedido de verificação de quórum para a continuidade desta sessão. Nesse exato momento, apenas 7 Srs. Deputados marcaram as suas presenças.

Convido todos os deputados que estão no cafezinho, nos corredores, nos gabinetes ou ainda no almoço a comparecerem ao Plenário para garantir o quórum para a continuidade da presente sessão.

(Continuação da verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Restabelecido o quórum, convido a deputada Maria del Carmem para presidir a Mesa.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Com a palavra o deputado Carlos Gaban pelo tempo de 25 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, estivemos hoje na Comissão de Fiscalização Finanças e Orçamento para ouvir o relato feito pela base do governo com referência às contas de 2011.

Minha cara deputada, V.Ex^a que é uma técnica, ficaria encantada pela forma como foi feito. O relator inovou, ele não entra no mérito das contas do governo de 2011, fala de uma maneira geral de programas que deveriam ser executados e mostra que em 2011 a educação no Estado era uma maravilha, a segurança pública era excepcional, a saúde, nem se fala! E não analisa as contas, não entra no mérito. No final, o relator pega apenas o balanço publicado no Diário Oficial e faz uma leitura de alguns itens principais do balanço. Antes de fazer a leitura de uma análise que fiz, quero relembrar que foi em 2011 que ocorreu uma greve com recorde nacional dos

professores do Estado da Bahia. Mas, no relatório apresentado, a educação é um dos pontos do ano de 2011 do governo Jaques Wagner.

Enfim, cada um faz o que quer, fala o que quer, e um Tribunal “carinhoso” como o de Contas do Estado continua inoperante, parece que nada está acontecendo. O Tribunal de Contas não fez nada mesmo com a denúncia que fizemos. Aliás, desde 2008 que vimos dizendo que ele tem utilizado sistematicamente recursos vinculados, e o Tribunal não fez nada. E o Ministério Público entrou com uma ação contra o governo do Estado bloqueando 146 milhões da área de propaganda para serem executados única e exclusivamente na área da saúde.

Se o Tribunal, “carinhoso” com o Estado, nada faz e a Comissão De Fiscalização e Controle, Finanças e Orçamento não analisa o que deveria analisar, cabe a mim, pelo menos, deixar registrado nos Anais desta Casa a real situação das contas em 2011.

Vou começar com “Restos a Pagar” e “Disponibilidade de Caixa”

(Lê) “Quanto aos Demonstrativos da Disponibilidade de Caixa do Poder Executivo, no período de janeiro a dezembro de 2011, também publicados no Relatório de Gestão fiscal do terceiro quadrimestre de 2011 e apresentados no Balanço Geral do Estado às fls. 114 e 616, demonstram as disponibilidades e as obrigações financeiras do Estado, a fim de determinar o saldo líquido de caixa disponível para fins de inscrição em restos a pagar. A disponibilidade financeira bruta do Estado (excluídos o FUNPREV e o Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos do Estado da Bahia – BAPREV) alcançou em 2011 o montante de 1.693.108.610,71...”

Números redondos.

“(...) Neste exercício o Estado publicou o demonstrativo da Disponibilidade de Caixa por destinação de recursos, onde está demonstrado que, apesar da disponibilidade financeira de mais de R\$ 1,6 bilhão, conforme apurado acima, na fonte de recursos 00 - Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro Estadual tem saldo negativo de mais de R\$ 1,6 bilhão...”

Olhem a incompatibilidade e a inconsistência do demonstrativo apresentado pelo governo. Mas o conselheiro-relator do Tribunal de Contas do Estado não levantou esta questão no seu Parecer.

“(...) Conforme quadro a seguir, no exercício de 2011, o Estado não tinha saldo suficiente na fonte acima para pagar os Restos a Pagar nem o DEA...”

Que é o Débito de Exercícios Anteriores. Ou seja, receita arrecadada, 10 bilhões e 500. Despesas pagas no exercício, 10 bilhões e 684. Um saldo disponível negativo de 137 milhões, número redondo, segundo o Sicof gerencial da Sefaz.

“(...) Obrigações Financeiras (RP e DEA) - 439 milhões;

Restos a Pagar Processados (liquidados) - 222 milhões;
Despesas de Exercícios Anteriores - 216 milhões;
Disponibilidade líquida... – negativa – “(...) menos 576 milhões...”

Se formos analisar – o que o relator não fez –, na educação, em 2011, já se dizia: “(...) *'A greve dos professores estaduais traz à discussão os gastos do Governo do Estado no setor, nos últimos anos. E dois pontos merecem destaque: as aplicações em relação à Receita Líquida de Impostos - RLI e o balanço entre os aportes do Estado e do Governo Federal ao FUNDEB'...*” – olha a gravidade, Sr. Presidente – “(...) *'Em 2011 essas aplicações caíram a 25,89% da RLI, o menor percentual dos últimos 11 anos, confirmando uma tendência decrescente'...*”

Adivinhem a partir de que ano! Do ano que iniciou o governo do PT, o governo Wagner. A partir de 2007, a aplicação na educação em nosso Estado vem caindo ano a ano, infelizmente, o que prevalece até hoje.

“(...) *'Se compararmos os 28,96% de 2006'...*” – governo Paulo Souto – “(...) *'com os 25,89% de 2011, são R\$ 480 milhões que deixaram de ser aplicados em educação em 2011'...*” – que é o ano sob análise – “(...) *'Em relação aos padrões anteriores, deixaram de ser investidos mais de R\$ 1,5 bilhão nos últimos cinco anos'...*”

Não são nem palavras minhas, e sim do conselheiro em seu voto em separado no Tribunal de Contas.

“(...) *'Outro ponto a influir nas aplicações em educação seria o balanço líquido do FUNDEB, ou seja, a diferença entre o que o Estado aporta ao Fundo e o que recebe da União, como complementação do valor por aluno.*

O cruzamento dessas contas sempre foi e continua sendo negativo para o Estado'...”.

Vê-se que o Estado na propaganda é uma maravilha, investe na educação! Mas na realidade o que a gente vê é totalmente diferente. Então repito: é sempre negativa, quanto ao que o governo federal coloca, a contrapartida que o Estado deveria colocar.

“(...) *'A grande diferença é que, nos últimos anos, essas 'perdas' têm sido cada vez menores. Em 2011, o Estado recebeu da União cinco vezes mais do que em 2006, enquanto aportou apenas pouco mais de duas vezes. Dessa forma, enquanto em 2006 a perda foi de R\$ 932 milhões, valores não corrigidos. Em 2011, caiu para R\$ 778 milhões. Quer dizer, houve uma perda expressiva de recursos, que o Estado deixou, nesse ano de 2011, de aplicar num segmento tão importante, que é a educação, o que acarretou, naturalmente, a greve de 115 dias por parte dos professores.*

Aliás, não é de se estranhar, porque na hora em que vi o presidente da APLB, recentemente, botar a cabecinha de fora, falando o que deveria, dei uma olhada na vida dele no *Transparência Bahia*. Ele recebeu no ano passado um jetom do governo

do Estado de quase R\$ 25 mil. O presidente de um sindicato tão importante, como é a APLB, recebendo dinheiro do governo do Estado é, no mínimo, incompatível, para não dizer imoral, com a sua função. Como é que exerce o cargo de presidente de um sindicato e recebe R\$ 25 mil dos cofres do governo?

Mas é o governo do PT.

Por isso que a própria APLB fez este ano um acordo maravilhoso para os professores: o governo dá 2,5% agora, e o restante em 2015 e 2016. Ou seja, quem vai pagar a conta maior é o governo que vai ser eleito democraticamente pelo povo da Bahia em outubro.

Então, tudo que esse governo está fazendo é jogando para a gente pagar a partir do ano que vem. É porreta! Já está fazendo isso com os *royalties* do petróleo. Tira do futuro governador, Paulo Souto, R\$ 1 bilhão e 600 mil e faz um acordo com os professores para nós pagarmos em 2015 e 2016. Está muito fácil administrar assim, jogando para que o outro pague o ônus decorrente da incompetência. Mas é o governo do PT que está aí.

É por isso que o ex-presidente que veio aqui ontem, talvez fazer uma festa para o PT, deu um tiro, até acho que no coração, não foi nem no pé, do candidato tirado do colete pelo governador, que é o tal de “Ruim” Costa. Ele disse: “O melhor e o mais preparado seria o camarada Gabrielli, mas como o PT daqui escolheu o Rui, vai ser Rui”. Quer dizer, o próprio ex-presidente disse que o “Ruim” não é preparado. Por isso que ele teve que justificar, provavelmente, na imprensa que não se considera um poste. Se o próprio ex-presidente disse que ele não é preparado, que havia outro candidato mais preparado, o que se pode esperar da educação e de outros segmentos?

Educação não é prioridade para esse governo do PT, só é na televisão, e já houve a greve de 115 dias em 2012.

Vamos para a saúde: déficit de leitos hospitalares. Naquele ano existiam apenas 7.676 leitos para uma população de quase 3 milhões, o que representa um déficit de 4.324 leitos.

Segurança: parece que estamos falando dos dias de hoje. Fala o relator dos altos índices de ocorrências policiais do Estado, principalmente em relação a Salvador e Região Metropolitana. Alguma coisa mudou?

A Bahia terminou o ano, nobre deputado Carlos Geilson, como recordista nacional em número de homicídios por 100 mil habitantes. Recorde nacional, repito. São 42 homicídios por 100 mil habitantes. Pesquisa da ONU divulgada há 1 mês, aproximadamente, aponta Salvador como a 13ª cidade mais violenta do mundo.

Então, o que foi apontado na segurança, falta de investimentos, falta de atenção, em 2011 de nada adiantou, pois a política do governo continua a mesma: sem recursos, sem incentivo.

O plano de reestruturação da PM, que entrou em greve pela segunda vez no governo Wagner, o governador disse que mandaria para esta Casa Legislativa logo após a Semana Santa. Acho que ele se esqueceu de dizer de qual ano, esqueceu que este é o último ano em que é governador, porque passou a Semana Santa e até agora o plano não chegou à Casa.

E nós sabemos que o plano que o governador vai mandar para cá não irá contemplar vários itens. Posso citar alguns: não vai contemplar a anistia, que é um dos pontos fundamentais para os policiais militares, não vai contemplar, também, o nível de escolaridade, que os policiais e os militares querem e o governo não vai contemplar, dentre outros itens. Não manda, e nós não podemos interferir.

Enfim, o governo não manda e há inquietação na PM. E apenas Prisco foi crucificado. Mas Prisco não fez a greve sozinho, muito pelo contrário. Depois da intervenção de Neto, que sentou com Prisco, juntamente com o secretário da Segurança Pública – o que ele, o próprio Maurício, confirmou –, por mais de 3 horas, Prisco defendia a cessação da greve, acabar a greve. Mas tinham que encontrar um mártir e o mártir foi ele.

Mas o governo não cumpre com sua obrigação. Por isso que hoje soltei uma nota para a imprensa, dizendo que o mínimo que o governo deve fazer para diminuir a tensão existente, hoje, na Polícia Militar é acatar uma decisão do ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, determinando a reincorporação da Gratificação de Habilitação. Essa gratificação foi retirada em 97, e agora é uma decisão final do Supremo.

Aliás, eu até pedi, através de um ofício, ao Tribunal de Justiça que me informe sobre todos os projetos tramitados e julgados que o Estado não está cumprindo. Ai de nós, cidadãos comuns, se não cumprirmos uma determinação da Justiça. O cidadão é preso. E esse governo do Estado da Bahia acha que manda... que mandava, porque agora não manda mais no Tribunal. Agora, há um presidente ativo e operante no Tribunal.

Mas o governo do Estado ainda acha que pode descumprir as ações transitadas e julgadas. Agora, quero ver ele descumprir uma decisão do Supremo Tribunal Federal que beneficia os policiais militares aposentados e aqueles que ingressaram na gloriosa Polícia Militar antes de 97 e têm o direito adquirido. E qual a grande vantagem? Porque o governo, hoje, enche de penduricalhos, dá CET. Quando o policial militar se aposenta, não leva o CET. Essa reintegração da habilitação, determinada pelo STF, para os policiais militares aposentados e na ativa eles levam para sua aposentadoria. É uma decisão tomada, e acho que o mínimo que esse governo, que não mandou o plano de reestruturação da PM, deve fazer é tomar essa providência.

Tem aqui o voto em separado do conselheiro Pedro Lino. Ele fala: em decorrência da situação da educação pública do Estado, com a greve de professores há dois meses – na época já estava há mais de dois meses –, pelo não cumprimento por parte do governo do acordo que garantiu o piso nacional de categoria... Sabem o que o prefeito ACM Neto oferece agora para os professores? Piso salarial nacional dos professores.

Por que o Estado não copia ACM Neto? Está há 7 anos no governo, e ACM Neto está há 1 ano e pouco e já dá o piso nacional. Mas o governo da Bahia, não. Porque quanto mais analfabeto for o povo da Bahia, para o PT é mais interessante.

Empréstimos ilegais para o funcionamento de hospitais, superfaturamento em contratos de mão de obra médica, detectado pela auditoria desse Tribunal em 2011, diz Pedro Lino, consequência dos altos índices de violência registrados no Estado em função da não implementação de políticas públicas capazes de amenizar os efeitos da grave seca que assola o Estado. Inclusive, ele diz aqui no relato, em determinado trecho, em relatório do Tribunal, que a Bahia gastou com propaganda, no ano de 2011, cinco vezes mais do que gastou com a seca. Vejam como é que trata o povo da Bahia o governador da propaganda.

O que mais fala aqui? Os recursos extremamente vultosos com a Fonte Nova, falta de documentação enviada pelo governo referente à Fonte Nova, para que pudesse analisar, pequeno desempenho da economia baiana, abaixo da média nacional, em consequência do aumento de gasto com propaganda e publicidade: 241% a mais. É um negócio assustador! A A não-implementação do controle interno”. O governo não quer controle interno, porque sabe que o Tribunal não age, não quer controle interno. Há um projeto do próprio governo Wagner guardado no gabinete do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, provavelmente, ou de Finanças, e não se coloca para ser votado.

Essa situação permanece como se se estivesse tratando das contas do ano passado. Estou falando das contas analisadas hoje, mas são de 2011. Repete ano a ano a mesma coisa. Tanto é que agora o Ministério Público, acatando uma representação nossa, entrou contra o governo. Por quê? Por utilização de recursos vinculados da saúde, da educação, da segurança pública, dos convênios, para tapar o rombo. O Ministério Público acatou nossa recomendação e entrou com uma ação contra o Estado, bloqueando R\$ 146,7 milhões de verba de propaganda para serem utilizados única e exclusivamente na saúde. Porque nem aos fornecedores de medicamentos o governo paga. Situação que não é de hoje, estou falando do relatório de 2011. E a saúde, a educação e a segurança permanecem da mesma forma.

Aí vem a situação do controle interno, que já vem sendo cobrado há vários anos e o governo não toma conta. A saúde: (Lê) “Baixa execução orçamentária,

atendimento precário à população”. E aí descreve, mas não terei tempo em 25 minutos. (Lê) “Empréstimos bancários ilegais”. “Precarização das relações de trabalho”. O governo contrata médicos, através da Sesab, por REDA, através de empresas criadas por pessoas físicas, que montam as empresas para o governo contratar, sem qualidade na prestação do serviço. Desde 2011 é assim, e assim permanece.

A modalidade de contratação por REDA apresenta um crescimento só na área de saúde, saltando de um total de 3.115, em 2007, para 13.015 postos em 2011. Olha o cabide de emprego, sem melhoria na qualidade da prestação de serviço no Estado na área de saúde. (Lê) “Superfaturamento de R\$ 39 milhões na contratação entre a Sesab e a Fundação José Silveira”. A famosa Fundação José Silveira. Inclusive, o Ministério Público abriu um inquérito e está apurando também o superfaturamento de R\$ 39 milhões no contrato com o governo do Estado e essa fundação, que parece a única no Estado, ganha tudo sem licitação. Na educação: (Lê) “Grande número de professores contratados sem concurso público e descumprimento de piso nacional. Dez mil servidores contratados pelo REDA. Pessoas físicas admitidas ilegalmente”. Não sou eu quem está falando, é o que estou extraindo do relatório do conselheiro Pedro Lino. (Lê) “Não cumprimento do acordo resultou em greve que ameaçou o ano letivo”. Ou seja, o governo assina o compromisso e não cumpre, como não está cumprindo com a segurança pública, e dá no que dá.

(Lê) “Segurança. Governo não consegue reduzir altos índices de segurança pública”. Em 2011 era assim e continua a mesma situação. Só que agora a Bahia é recordista nacional em homicídios. No final de 2013, para cada 100 mil habitantes, são 42 homicídios. Repito, conforme levantamento da ONU, Salvador, por uma feliz coincidência, é a décima terceira, 13, cidade mais violenta do mundo.

(Lê) “Seca. Orçamento restrito para enfrentar maior seca dos últimos 30 anos”. “Publicidade e propaganda”. Aí o governo é craque: “Gastos com publicidade e propaganda foram três vezes maiores do que investimento contra a seca”. Veja que o governo da propaganda gastou com publicidade, em 2011, três vezes mais do que gastou com a seca, que foi considerada uma das piores secas do século. E o governo tratando dessa forma o pessoal do nosso interior.

(Lê) “A economia baiana registrou pequeno desempenho. A economia baiana aumentou apenas 2% no exercício de 2011, índice de crescimento muito baixo do registrado em 2010 (7,5%), de acordo com dados do Relatório das Contas Governamentais. Apesar de a crise econômica mundial ter afetado todo País, a performance da economia do Estado, em 2011, ficou abaixo de um crescimento do Brasil (2,7%), no mesmo exercício.

O desempenho da economia baiana é fruto dos resultados alcançados nos

principais setores econômicos do Estado, com destaque negativo da performance do setor industrial da Bahia. Apesar do esforço do Exmº. Governador Jaques Wagner, que no ano 2011, passou 78 dias, coitado, no exterior, fez o maior sacrifício na tentativa de atrair investimentos para a Bahia, a indústria baiana apresentou decréscimo de 2,9%, no ano passado.”

O governo, coitado, tentou, se esforçou, ficou 78 dias viajando para trazer indústrias, e vejam o resultado do seu esforço: o setor da indústria baiana decresceu, ou seja, diminuiu 2.9%.

(Lê) “As 14 missões oficiais do governador Jaques Wagner ao exterior, no ano de 2011, não resultaram em investimentos que possibilitassem reverter a retração de subsetores da indústria como a produção de veículos automotores, que apresentou queda de 15,3%, e o seguimento de produção petróleo e álcool, com declínio de 24,1%.”

Essas não são palavras minhas, não, são do relator do Tribunal de Contas do Estado. E, hoje, a Comissão de Fiscalização, Finanças e Orçamento, que é a que menos trabalha na Casa, a que se reúne apenas para aprovar as contas do governador, as contas dos Tribunais de Contas e, naturalmente, do Legislativo, faz um relato sem se aprofundar, sem falar nada. E, infelizmente, meu caro presidente Álvaro, temos que constatar que a hora em que lermos esse relatório do Tribunal de Contas do Estado, veremos que o que acontecia lá com os setores principais do nosso Estado - saúde, educação, segurança pública, geração de emprego - continua no mesmo.

O governo que prometeu obras do governo federal como a Ferrovia Oeste-Leste, que estaria nos trilhos, só se for os trilhos de brinquedinho de criança. Falou que o Porto Sul já estaria escoando a produção agrícola do nosso Estado. Cadê o Porto Sul? Falou também que a JAC Motors, que foi um dos setores que mais caiu em 2011, este ano estaria gerando milhões e milhares de empregos para a nossa juventude e para incentivar nossa economia. Não tem um tijolo assentado na fábrica que já deveria estar funcionando. Repito, obras essas do governo federal.

Mas, lamentavelmente, é isso que vemos. Mais uma vez, a comissão que nunca funciona, funcionar, para não entrar no mérito, e dizer que a educação, naquele ano, foi maravilhosa, num ano em que houve uma greve de 115 dias do professorado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo ou da Maioria, ou Líder do Bloco Parlamentar PSL/PP, para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

A Srª Kelly Magalhães:- Pelo tempo de 11 minutos, Sr. Presidente, falará o deputado Fabrício Falcão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Fabrício Falcão.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:- Boa-tarde a todos e a todas, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, realmente, o nobre colega quando fala da gestão de Neto diz que ele sairá como um dos prefeitos que mais terá ações dentro de Salvador talvez nos últimos 20 anos. Claro que Neto tem a sorte de ter um governador como Jaques Wagner, que tem feito de Salvador um canteiro de obras como há muitos anos esta cidade não vê um governador fazendo tantas obras. Se olharmos a cidade toda, de ponta a ponta, seja na Paralela, seja na área do aeroporto, seja nas rodovias, todos os projetos estruturantes, projetos de infraestrutura, que estão moldando uma nova Salvador. Isso mostra que tem um governador republicano, um governador democrático ao extremo, mesmo Salvador tendo um prefeito que é seu adversário, vem inundando a cidade de obras. São muitos e muitos bilhões, mas muitos, muitos e muitos que estão sendo postos em Salvador. Então, nesse aspecto estou mostrando a ação do governo.

Convido qualquer colega de Oposição a ir comigo fazermos uma visita a cada obra em Salvador. Ali, vai estar o governo do Estado da Bahia mostrando que é obra do governo do Estado. Wagner é um governador que respeita, que não persegue prefeito, inclusive o prefeito da capital fez aniversário, pode ter a certeza de que tem um governador a altura do povo da Bahia, o governador não persegue prefeito. Já estive com o governador Wagner em municípios para entregar obras, para entregar asfaltamento em cidades onde o prefeito é seu adversário político. O governador Wagner respeita os gestores, respeita os prefeitos. Falando sobre os prefeitos, quero falar da marcha dos prefeitos em Brasília. A marcha dos prefeitos é um momento importante que acontece hoje no Brasil. A Confederação Nacional dos Prefeitos do Brasil vem aclamar todos os prefeitos do Brasil nos quase 5.700 municípios a se dirigirem a Brasília para que possamos ter uma reformulação, um novo pacto federativo no qual os municípios brasileiros possam ter uma maior parcela do bolo tributário do Brasil. Infelizmente, o que acontece? Temos 5.600 e tantos municípios, quase 5.700 municípios no Brasil estão divididos em 27 estados da Federação. E o que ocorre? Os 5.600 e poucos municípios do Brasil recebem pouco mais de 6% da fatia do bolo tributário do Brasil, 27 estados da Federação recebem mais ou menos 12% de toda arrecadação de tributos desse País.

E digo: Brasília, o governo federal detém hoje a prevalência sobre a arrecadação de 82% em todo o recurso desse País. É inadmissível que o governo federal possa ser dono de uma parcela, de uma fatia tão grande do bolo tributário e que os 417 prefeitos, no caso da Bahia, fiquem mendigando com o pires na mão, tendo que pedir esmola ao governo do Estado da Bahia ou ao governo federal, fruto

de uma perversa carga tributária que fica toda na mão do governo federal. Isso não é uma ação que vem do governo Dilma, não é uma ação que vem do governo Lula, é uma ação permanente, histórica, em que a União recebe a quase totalidade dos recursos e os municípios vivem endividados com total falta de recursos.

Uma pesquisa da Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – que teve acesso fazendo uns estudos no ano passado, mostra que 96%, se não me engano, de todos os municípios brasileiros, se fossem empresas privadas, estariam hoje falidas por conta da arrecadação que é pequena, e os gastos elevados.

Vale dizer que cada dia os gastos dos municípios são mais elevados. Quando a presidente Dilma diminuiu o IPI da indústria automobilística, o IPI dos produtos da linha branca, o povo brasileiro realmente teve uma diminuição no valor do imposto para comprar um bem. Só que o governo federal perde uma parcela pequena dos seus recursos, mas os governos municipal e estadual perdem recursos gigantescos porque esse imposto, o IPI, principalmente o Imposto de Renda faz o repasse para o Fundo de Participação dos Municípios.

Então, precisamos ter um pacto mais justo em que os municípios brasileiros possam ter mais recursos, ter mais receitas e não precisem ficar mendigando. Inclusive, mesmo com os programas do governo federal.

Quando o município recebe um programa – por exemplo, a Casa de Apoio para as Mulheres Vítimas de Violência, que é um programa fantástico, excepcional na qualidade, na sua essência social de segurança à mulher vítima de violência, seja de estupro ou violência doméstica –, o governo do Estado coloca o valor do projeto, que dá mais ou menos R\$ 1,8 milhão, mas o custeio, a contratação de segurança, alimentação, água, luz, psicólogo, assistência social, tudo isso é um custo permanente que fica para o município, que a cada dia tem mais problemas de operação.

Precisamos ter mudança na distribuição dos recursos para que o governo federal tenha uma menor fatia do bolo tributário e os estados, todos eles, 27 estados, e os municípios baianos e brasileiros de forma geral, possam ter melhor remuneração, para que os prefeitos possam ter melhor condição de gasto com seu povo.

Somos brasileiros na essência de País, somos baianos, porque moramos na Bahia, mas é no município que piso meus pés, é no município de Vitória da Conquista, de Barra da Estiva – do meu colega Marquinho Viana –, é no município que o cidadão vive os problemas cotidianos, e é dentro do município que precisamos de mais recursos.

Não podia deixar de expressar um pouco: “Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula”.

Ontem, foi uma coisa maravilhosa a exposição que tivemos do maior presidente que já houve na história deste País. Aquele nosso dirigente político maior, um homem que já um mito na política nacional, que é referência, não só neste Brasil

imenso, mas é uma referência no mundo, pois é o gestor que mais abriu o País, homem público, presidente da República, que mais fez o Brasil crescer nos últimos anos.

O ex-presidente Lula e a presidenta Dilma Rousseff tiraram quase 50 milhões de pessoas da situação de miséria absoluta em 12 anos. Foi do momento do lulismo, do momento do governo Dilma, que o País soube crescer, teve condições de ver aqueles homens e mulheres da política tradicional, da política antiga, do chicote, baixarem a cabeça para o Brasil que se uniu. Um Brasil onde os ricos podem dizer que continuam a ganhar dinheiro, porque nunca se cresceu tanto neste País como nestes anos.

Mas nunca também o pobre teve condição de vida melhor, seja nos programas sociais, como Luz para Todos e Minha Casa Minha Vida, seja na educação. Nunca se investiu tanto em educação neste País, não só com as 5 mil e 600 creches da presidenta Dilma.

Aqui na Bahia, quando o ex-presidente Lula assumiu, existia apenas uma única Escola Técnica Federal, que era o Cefet, no Barbalho. Passados 12 anos, desde o governo Lula até o fechamento do governo Dilma Rousseff, a Bahia tem 38 Cefets, que hoje são os Ifbas, espalhados pelo Estado da Bahia.

Nunca houve tanto investimento em educação técnica profissional, educação profissionalizante. Nunca se criaram tantas vagas em universidades públicas. Deve-se dizer que o Brasil foi governado por um intelectual, arrogante, prepotente, pedante, que falava cinco idiomas, professor, intelectual, vários livros escritos. E o que esse indivíduo fez no Brasil? Faliu as universidades federais. Nenhuma universidade foi criada em oito anos, foram quase 40 novas universidades federais criadas por um operário, homem sem estudo universitário.

Aqui na Bahia, foi criada a primeira faculdade, que foi a Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, com a chegada da família real, que veio fugida da guerra na Europa, quando Napoleão invadiu Portugal. Criou-se a primeira faculdade de medicina, que foi o embrião do que hoje é a Ufba. De 1808 até o início do governo Lula, passaram-se 200 anos, e só havia na Bahia uma universidade federal. Hoje, a Bahia tem 6 universidades federais, mais do que quadruplicou o número de vagas nas universidades federais, nunca se pagou um salário tão bom ao professor federal, nunca se teve – e há gente que não gosta de ouvir, que não ouça – tanta condição para melhor estruturar um País neste aspecto.

Encerro a minha fala aqui, hoje, saudando o momento brilhante que a Bahia viveu ontem, ao receber o maior gestor público desta história, que foi o homem do povo, o homem dos trabalhadores, que é o presidente Lula.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Marquinho Viana:- Questão de ordem, nobre presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem, deputado Marquinho Viana.

O Sr. Marquinho Viana:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para continuidade da sessão, pois o Plenário está vazio.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Considerando que há apenas 4 Srs. Deputados presentes ao Plenário, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*